

1. AVALIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES HÍDRICAS

• Disponibilidades hídricas subterrâneas 19 MA

(90% da recarga média anual a longo prazo | 60 anos hidrológicos)

151 hm³ (não têm em linha de conta os consumos existentes)

A maior parte das MA subterrâneas têm os níveis piezométrica abaixo do percentil 20.

No entanto, algumas têm disponibilidade de água para permitir implementar medidas de contingência (ex: utilização do aquífero da Luz de Tavira para rega na área do Perímetro de Rega do Sotavento)

CENÁRIOS

• Cenário 2 - semelhante 2018/19 (ano hidrológico)

82 hm³

• Cenário 3 - semelhante 2004/05 (ano hidrológico)

59,2 hm³

• Disponibilidades hídricas superficiais

albufeiras da Bravura, Odelouca, Funcho, Arade, Beliche e Odeleite



Vmax útil

122,3 hm³ ATUAIS
(TOTAL útil)
28.8.2020

CENÁRIOS

(eleir as possíveis necessidades de restrições dos usos)

• Cenário 1 - sem condicionalismos - evolução volume albufeiras de usos múltiplos considerando escoamento ano seco e ano médio

• Cenário 2 - com condicionalismos - restrições restantes meses 2019/20

• Cenário 3 - com condicionalismos - restrições 2019/20 e 2020/21

3. MEDIDAS

UTILIZAÇÃO DO FUNCHO PARA O SETOR URBANO: de janeiro a junho de 2020 foram captados 11,8 hm³ em alternativa à albufeira de Odelouca

MEDIDAS URGENTES:

- Definir, à medida que se revele necessário, **condicionalismos aos consumos** nas albufeiras e massas de água subterrâneas
- Promover a **transferência de água tratada** entre os Subsistemas Poente e Nascente (do Barlavento Algarvio para o Sotavento Algarvio)
- Estudar e instalar um **sistema de captação do volume morto** da albufeira da **barragem de Odeleite**
- Reativação das **captações de água subterrânea** na MA Luz -Tavira para a rega agrícola

3.1. MEDIDAS | curto e médio prazo

1. Reduzir **perdas de água** (adução e distribuição);
2. Reduzir **volumes de água captados**;
3. Utilizar **ApR**;
4. Construir/Reabilitar **captações subterrâneas**;
5. Construir, altear, interligar **barragens**, utilizar **volume morto das albufeiras** ou implantar **outras captações superficiais**;
6. Aumentar a **resiliência do abastecimento público de água**;
7. Aumentar a **resiliência do regadio público**;
8. Reforçar a **governança dos recursos hídricos** (monitorização, licenciamento, fiscalização e sensibilização);
9. Reforçar a **governança dos serviços de água**

medidas

53 >228 M€

curto e médio prazo

+

14 administrativas/gestão >79 M€ 13 urbano >23 M€ 4 infraestruturais



22 agricultura

>122 M€

4 turismo

(n.medidas)

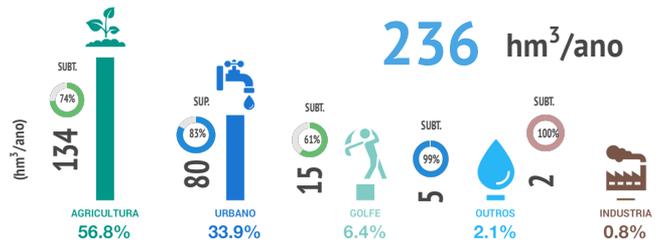
21
EFICIÊNCIA
40%

18
ADAPTAÇÃO
34%

6
ARTICULAÇÃO
11%

8
AMBIENTAIS
15%

2. AVALIAÇÃO DOS CONSUMOS SETORIAIS



3.2 MEDIDAS | médio e longo prazo

• Estudo viabilidade técnica, ambiental e de sustentabilidade económica de uma solução ou da combinação de várias soluções, que possam aumentar a reserva hídrica.

Entre as soluções a estudar estão:

1. Captação de água no **Pomarão** e adução à albufeira da barragem de Odeleite;
2. Construção de um **açude na Ribeira da Foupana**, para posterior captação e adução de água à albufeira da barragem de Odeleite;
3. Construção de um **açude na Ribeira de Monchique**, para captação das aflúências e adução de água à albufeira da barragem de Odelouca;
4. Construção de uma **central de dessalinização**.
5. Viabilidade de **barragem na ribeira de Alportel** (em ponderação a inclusão)

Estudo prévio:

- Alteração do Nível Máximo de Exploração da Barragem de **Odelouca** para o NPA de Projeto e Construção
- Captação de Água na Barragem de **Sta. Clara** e Adução ao SMAASA
- Captação de Água no **Canal do Mira (Rogil)** e Adução ao SMAASA

4.1 POTENCIAL DE REDUÇÃO E DISPONIBILIDADES DE ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO



4.2. RESUMO DA POUPANÇA DE ÁGUA

